



CCPFC/ENT-AE-1396/20

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	An₂-A
	N.º

TÍTULO

Sobre a Verdade: Teorias e Aplicações Pedagógicas

ÁREA DE FORMAÇÃO

A. área da docência: áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino

MODALIDADE

Curso de formação

REGIME DE FREQUÊNCIA

Presencial

E-learning - Presenciais: | *Online*: x | Síncronas x | Assíncronas: | x
B-learning - Presenciais: | *Online*: | Síncronas: | Assíncronas: |

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores dos Grupo 410 (Filosofia)

DOMÍNIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO

Professores dos Grupo 410 (Filosofia)

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

A verdade sempre constituiu um conceito central ao pensamento filosófico, desempenhando, durante séculos, o papel de *telos* da pesquisa e o fundamento da sociedade. As transformações pelas quais o mundo ocidental tem transitado nas últimas décadas tem suscitado o questionamento acerca do interesse e utilidade da verdade. Nesse sentido, tem-se levantado a hipótese de nos encontrarmos numa era da 'pós-verdade' ou da 'verifobia', na qual as emoções, sentimentos e agendas políticas e sociais são valorizadas, ao passo que os factos e a realidade são ignorados ou minimizados. O objetivo desta formação não é o de analisar as causas e consequências da desvalorização da verdade, antes o de assumir que esse facto voltou a colocar o tema da verdade no centro da reflexão. Ora, para que esta última possa ocorrer, urge recentrar o debate no que é a verdade, pois qualquer manutenção ou superação do conceito implica necessariamente uma compreensão do mesmo.

A presente ação visa fornecer uma abordagem ampla e introdutória às mais importantes teorias da verdade, bem como fornecer sugestões pedagógica para o tratamento da temática no contexto da sala de aula. Embora seja um tópico abordado mais diretamente no Módulo IV (O Conhecimento e a Racionalidade Científica e Tecnológica), é transversal às aprendizagens

essenciais do 10.º e do 11.º ano, contribuindo para o desenvolvimento dos descritores dos domínios A, C, D, F, I, do *Perfil dos alunos*.

OBJETIVOS A ATINGIR

1. Compreender o problema da natureza da verdade.
2. Analisar as principais teorias da verdade: correspondência, semântica, coerência, pragmatista, deflacionária, pluralista e fenomenológica.
3. Explorar as potencialidades e limitações pedagógicas do uso das teorias da verdade em sala de aula.
4. Desenvolver abordagens pedagógicas e dispositivos didáticos sobre o tema e que possam vir a ser partilhados como recursos educativos abertos.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

Os conteúdos desta ação:

1. A Verdade como Problema
 - 1.1. A verdade em apuros
 - 1.2. O problema da verdade
 - 1.3. Caracterizações prévias
2. Teorias da Verdade
 - 2.1. Teoria da Correspondência
 - 2.2. Teoria Semântica
 - 2.3. Teoria da Coerência
 - 2.4. Teoria Pragmatista
 - 2.5. Teoria Deflacionária
 - 2.6. Teoria Pluralista
 - 2.7. Teoria Fenomenológica
3. A Verdade como um Bem
 - 3.1. Ameaça perspectivista
 - 3.2. Ameaça relativista
 - 3.3. Verdade como Bem e *telos* da pesquisa racional

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

<i>Presencial</i> 17h	<i>Trabalho autónomo</i> 8h
- As sessões serão de cariz teórico-prático. Nesse sentido, serão desenvolvidas atividades de leitura, análise e avaliação de textos e de construção de planificações, de materiais didáticos e de instrumentos de análise. - Os métodos usados serão o diálogo vertical e horizontal, o trabalho de grupo e o trabalho de pesquisa. Serão usados recursos como apresentações e textos. - Os conteúdos teórico-práticos serão explorados e discutidos nas sessões síncronas, a realizar na plataforma Zoom. - A componente prática, a realizar nas sessões síncronas na plataforma Zoom e no trabalho assíncrono / autónomo consiste na conceção de planificação de atividades e de recursos de aula que serão apresentados e discutidos nas sessões síncronas. - As plataformas Moodle e Zoom constituem dois dos elementos nucleares para a partilha de informações (textos, vídeos), avaliações (tarefas e reflexão final) e para a formação em geral.	

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- A avaliação consistirá num trabalho final que incluirá uma proposta completa de lecionação de um dos subtemas, a qual deve incluir os recursos a utilizar, acompanhados de uma adequada justificação didática e filosófica e que será discutido na última sessão síncrona. A avaliação terá ainda em conta a qualidade dos contributos de cada formando nos debates presenciais e na realização das tarefas das sessões assíncronas.

-
- Assiduidade e participação nas sessões – 20%
 - Realização de tarefas – 30%
 - Reflexão fundamentada – 50%
 - Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.



CCPFC/ENT-AE-1396/20

• Trabalhos práticos e reflexões críticas efetuadas, a partir das e nas sessões presenciais, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
 - 5 a 6,4 valores – Regular;
 - 6,5 a 7,9 valores – Bom;
 - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
 - 9 a 10 valores - Excelente.
-

9. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Campbell, R. – *The Conception of Truth*. New York: Palgrave-Macmillan, 2011.
 - Kirkham, R. – *Theories of Truth: A Critical Introduction*. Cambridge: MIT, 2001.
 - Künne, W. – *Conceptions of Truth*. Oxford: OUP, 2003.
 - Lynch, M. – *The Nature of Truth: Classical and Contemporary Perspectives*. Cambridge: MIT, 2001.
 - Wrenn, C. – *Truth*. Malden: Polity, 2014.
-